

BOLETIM



Número 6 | Setembro a Dezembro de 2011

Publicação gratuita



DESTAQUE:

- 3º Peditório Pilhas e Baterias
- Entrega Ortopantomógrafo ao IPO

NESTA EDIÇÃO:

Balanço 'Pilhão vai à Escola'

Notícias sobre Ambiente

3º Peditório Nacional de Pilhas e Baterias em 2011

O Peditório Nacional de Pilhas e Baterias, iniciativa promovida pela Ecopilhas a favor do Instituto Português de Oncologia (IPO) de Lisboa, aconteceu pelo terceiro ano consecutivo no final de 2011.

Esta última edição do Peditório Nacional de Pilhas e Baterias teve como entidade parceira principal o LIDL, que disponibilizou cerca de 250 lojas para a divulgação e recolha de pilhas e baterias usadas.

A participação dos Cidadãos que, prontamente, separam selectivamente as pilhas e baterias portáteis colocando-as nos Pilhões espalhados por todo o país, conscientes de que este simples gesto contribui para a luta contra o cancro e para a preservação do meio ambiente, foi fundamental para o êxito da acção.



**Ecopilhas entrega
Ortopantomógrafo
ao IPO**



Editorial

Todos os dias a Ecopilhas recupera e trata mais de 50.000 pilhas e baterias em todo o País. É um esforço importante considerando os malefícios que este tipo de resíduos podem fazer no ambiente tendo em conta os metais pesados que fazem parte da sua constituição básica.

Desde 2004 que a Ecopilhas investe de forma significativa na sensibilização dos cidadãos Portugueses para a necessidade de criar hábitos de deposição deste tipo de resíduos nos contentores apropriados, os Pilhões, para que sejam posteriormente tratados.

Os primeiros anos de recolha demonstraram existir uma camada da população disponível para cooperar no desígnio de manter o planeta sustentável, mas ainda muitos Cidadãos assumem uma atitude de indiferença perante uma realidade ambiental que ameaça todo o planeta. As pilhas portáteis são pequenas e facilmente depositáveis no lixo comum ao contrário de outros resíduos como os electrodomésticos que dificilmente caberiam no vulgar caixote do lixo. É também por esta razão que a recolha das pilhas e baterias se torna mais difícil.

A Ecopilhas tem vindo a cumprir com todas as metas traçadas pela comunidade europeia para a recolha deste resíduo, mas há muito percebeu que nesta batalha todos temos de estar envolvidos, sobretudo aqueles que sendo parte activa no processo de recolha, têm também a vantagem de estar mais perto dos cidadãos. É este apelo à participação activa no esforço de recolha de Pilhas e Baterias que deixamos agora que entramos no ano de todas as mudanças.

Eurico Cordeiro
Director Geral da Ecopilhas



Ainda se lembra do primeiro Pilhão?

O primeiro Pilhão nasceu em Junho de 2003.

Apesar do arranque operacional da Entidade Gestora estar marcado para Janeiro de 2004, a Ecopilhas começou a distribuir os Pilhões aos seus primeiros 'Ecoparceiros' (Municípios e Supermercados) ainda em 2003.

Ao longo dos anos a Ecopilhas tem procurado inovar a embalagem ao introduzir alterações no sentido de otimizar e potenciar o seu manuseamento, utilização e divulgação. A primeira grande alteração foi a cor, de verde para vermelho, com o objectivo de homogeneizar os Pilhões existentes em todo o país.

3º Peditório de Pilhas e Baterias

Até 31 de Dezembro de 2011, decorreu o terceiro Peditório Nacional de Pilhas e Baterias, uma iniciativa promovida pela Ecopilhas, a favor do Instituto Português de Oncologia (IPO).

Para participar bastava colocar as pilhas e baterias usadas de lanternas, relógios, rádios, comandos de equipamentos, brinquedos, máquinas fotográficas, telemóveis, computadores portáteis, ferramentas eléctricas, entre outros, no Pilhão da Ecopilhas.

O resultado da recolha do 3º Peditório Nacional de Recolha de Pilhas e Baterias Portáteis usadas permitirá oferecer ao IPO de Lisboa um equipamento que facilita a intubação, pela traqueia, de doentes submetidos a intervenção cirúrgica. O equipamento denominado “Posto de trabalho para abordagem da via área difícil” é um posto de trabalho móvel que pode integrar os vários equipamentos de emergência utilizados em ambiente de bloco operatório.

O equipamento a doar ao IPO auxiliará, sobretudo, no tratamento de pessoas com doença neoplásica da cabeça e pescoço.

Para Eurico Cordeiro, Director-Geral da Ecopilhas, *“o contributo da Ecopilhas para o IPO é um pequeno gesto na luta contra o cancro que só é possível de concretizar com a ajuda de todos os que participam no Peditório Nacional de Pilhas e Baterias.”* Ainda segundo Eurico Cordeiro, *“com esta iniciativa conciliamos uma causa pública e social, a luta contra o cancro, que infelizmente toca muitas famílias, com a defesa da natureza ao sensibilizar para a separação selectiva de pilhas e baterias evitando que as mesmas sejam depositadas em locais impróprios como, por exemplo, no lixo orgânico.”*

Além da campanha de TV, a Ecopilhas também apostou na rádio. A jornalista Carla Rocha, do programa da manhã da RFM ‘Café da Manhã’, foi a locutora escolhida para protagonizar o vídeo para as plataformas digitais da RFM. No vídeo Carla Rocha convidava os cibernautas a participarem no Peditório de pilhas e baterias usadas.

À semelhança dos Peditórios anteriores, também os Ecoparceiros da Ecopilhas foram convidados a divulgar e a participar na campanha. A Ecopilhas desenvolveu um kit, com cartazes, folhetos e uma peça para colocar no Pilhão, que distribuiu pelos seus parceiros.



Cartaz



Folheto Informativo



Peça de destaque para colocar no Pilhão

Conselho úteis

Para melhorar o desempenho das pilhas e baterias recomendamos:

- Mantenha as superfícies de contacto e os contactos de compartimento das pilhas e baterias limpos. Para tal, sempre que mudar as pilhas ou baterias limpe os referidos pontos com um pano limpo ou com um pequeno pincel;
- Quando substituir as pilhas de um aparelho, mude em simultâneo a totalidade de pilhas, se quiser obter um melhor desempenho energético.

E para proteger os seus equipamentos:

- Se prevê não usar o aparelho durante muito tempo, opte por retirar as pilhas ou baterias do mesmo. Assim, evitará que as pilhas vazem ou oxidem no seu interior;
- Evite guardar os aparelhos em locais quentes, ainda que já tenha retirado as pilhas e baterias dos mesmos.

Sabia que...

A Ecopilhas recolhe cerca de 1.500.000 pilhas e baterias por mês...



Ecopilhas entrega equipamento ao IPO

A 20 Outubro de 2011 a Ecopilhas entregou ao Instituto Português de Oncologia (IPO) de Lisboa um Ortopantomógrafo.

Este instrumento de diagnóstico foi doado na sequência da realização do 2º Peditório Nacional de Pilhas e Baterias, durante o qual foram recolhidas mais de três milhões de pilhas e baterias em todo o país.

O Ortopantomógrafo é um equipamento que possibilita a realização de diagnósticos fundamentais para despistar os focos infecciosos em doentes oncológicos, que muitas vezes, têm as suas defesas naturais diminuídas ou ausentes, quer pelo efeito da doença quer pela própria acção dos tratamentos a que estão sujeitos. O equipamento revela-se muito importante em exames de Radiologia dos maxilares e para cirurgia da actividade oral e ortodontia. É igualmente importante para o diagnóstico de doentes submetidos a transplante de medula óssea ou a tratamentos de radioterapia da área de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, uma vez que permite realizar o diagnóstico de infecções dentárias, dentes inclusos, raízes retidas ou placas de osteossíntese.

Com o Ortopantomógrafo, agora doado, os doentes de menor idade, internados e em tratamento oncológico passam a realizar o exame de diagnóstico no interior do IPO de Lisboa, o que não acontecia anteriormente.

Imagens que testemunham a entrega do Ortopantomógrafo



Dr. Jorge Vaz, IPO de Lisboa, Eurico Cordeiro, Ecopilhas, Dr. Venâncio, IPO de Lisboa



Eurico Cordeiro, Ecopilhas, e Dr. Nuno Miranda, Director Clínico IPO de Lisboa

Novidades...

Redução de CO²

Entre 1990 e 2007, as emissões de gases com efeito de estufa provenientes dos transportes na UE aumentaram 36%, enquanto emissões de gases de outros sectores diminuiu 15% durante o mesmo período. Esta situação fez com que a temática das alterações climáticas passasse a ser um dos temas da política de transportes.

Para 2050, a União Europeia fixou a redução das suas emissões de gases de efeito estufa e por conseguinte, o sector dos transportes terá de reduzir suas emissões em cerca de 60%. Ao avaliar diferentes modos de transporte, a bicicleta eléctrica é vista como a forma de locomoção eleita para que se atinja essa meta.

Apesar de não ser um meio livre de emissões de carbono, devido à sua assistência eléctrica, as emissões da bicicleta são mais de 10 vezes menores do que os transportes motorizados semelhantes.

Portugal é um país ainda em crescimento nesta matéria, mas já se vêem algumas cidades nacionais a apostar nas ciclovias e, apesar de algumas serem acidentadas, a vertente eléctrica é um bom argumento para quem esteja mais renitente 'em pedalar'.

Experimente ir para o trabalho de uma forma mais descontraída recorrendo ao motor eléctrico da bicicleta. E no regresso a casa vá sem essa 'ajuda'. Estará assim a proteger o ambiente e a contribuir para a sua forma física.



2012 Ano Internacional da Energia Sustentável Para Todos

As Nações Unidas (ONU) escolheram 2012 para ser o Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos. O objectivo desta escolha é viabilizar e fomentar as discussões sobre o acesso, o uso consciente e a geração de energia sustentável.

Dados da ONU mostram que mais de 1,4 mil milhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a energia o que, segundo a própria Organização, se traduz em problemas de saúde, défice educacional, destruição ambiental e, até mesmo, atraso económico.

A iniciativa das Nações Unidas pretende atrair a atenção mundial para a importância da energia, para o desenvolvimento e a redução da pobreza.

Legislação e ambiente

Ecovalores nas facturas

O Decreto-Lei nº 230/2004, de 10 de Dezembro^[2], que transpôs a Directiva nº. 2002/96/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Janeiro de 2003, relativa à gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (REEE), veio estabelecer no seu artigo 24º que os custos da recolha, tratamento e eliminação ambientalmente são de REEE, isto é, os ecovalores, não devem ser indicados separadamente aos compradores nas facturas e nas tabelas de preços aquando da venda de EEE novos.

Contudo, o mesmo diploma previa um período transitório durante o qual os produtores poderiam manter a referida referência ao ecovalor nas facturas e tabelas de preços. Ora, esse período transitório terminou no passado dia 13 de Fevereiro de 2011 para a generalidade dos EEE e só terminará em 13 de Fevereiro de 2013 para os equipamentos que integram a categoria 1 do anexo 1 (Grandes Electrodomésticos).

Tanto significa que, para a generalidade dos EEE, o regime se aproximou do que já estava em vigor desde 2009 no tocante aos custos de gestão de resíduos de pilhas e acumuladores. Com efeito, é importante lembrar que, de acordo com o artigo 15º do Decreto-Lei nº 6/2009, de 5 de Janeiro, «*Os custos da recolha, tratamento e reciclagem de resíduos de pilhas e acumuladores portáteis não são discriminados no preço de venda ao utilizador final*».

Deixa assim de se colocar a dúvida que se suscitava sobre a possibilidade de referência ao ecovalor nas facturas dos consumidores finais no caso em que os EEE tinham pilhas ou baterias incorporadas – a partir de 13 de Fevereiro de 2011 a proibição é clara. Contudo, parece que o Decreto-Lei nº 6/2009 deixa em aberto a possibilidade de o mesmo ser discriminado ao longo da cadeia de comércio, excluindo o documento de venda ao consumidor final.

Na próxima edição...

- Balanço do Peditório Nacional Ecopilhas
- Ecopilhas 'mais verde'

Ecopilhas

Praça Nuno Rodrigues dos Santos, 7
1600-171 Lisboa

Tel: 217-252-010
Fax: 217-252-019

Campanha ‘Pilhão vai à Escola’

Balanço 1º trimestre

“Com 833 escolas inscritas só no primeiro trimestre da iniciativa, a campanha ‘Pilhão vai à Escola’ está a ser um verdadeiro sucesso” refere Maria João Caria, coordenadora da acção.

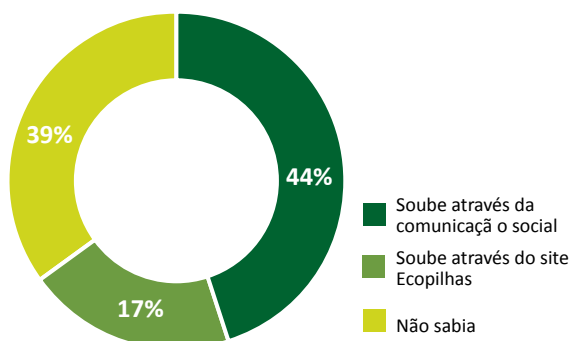
O projecto ‘Pilhão vai à Escola’ teve inicio em Outubro de 2011 tendo a Ecopilhas registado um sucesso de inscrições de norte a sul do país e regiões autónomas, durante os primeiros três meses da iniciativa, envolvendo mais de 265.000 alunos.

Os resultados obtidos demonstraram um envolvimento excepcional das escolas duplamente motivadas pela vontade de transmitir comportamentos ambientalmente correctos aos seus alunos e, ao mesmo tempo, poderem contribuir para o 3º Peditório de Pilhas e Baterias a favor do IPO que tinha por objectivo doar um aparelho de tratamento de doentes oncológicos.



Inquéritos Ecopilhas ‘online’

No âmbito do 2º Peditório de P&B a favor do IPO, foi entregue o equipamento no dia 20 de Outubro.



Vai contribuir para o 3º Peditório?

